

# Prestação de contas aos leitores

Renato Augusto Moreira de Sá<sup>1</sup>

*Sempre é preciso saber quando uma etapa chega ao final. Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver.*

Fernando Pessoa

Esta é a última edição de 2015 da Revista Femina da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). A Femina tem como um de seus principais objetivos contribuir para a atualização científica dos ginecologistas e obstetras por meio de publicações de artigos de revisão. Produzida em seis edições por ano, além de contar com a versão online de livre acesso na internet aos associados, a Femina dispõe de uma equipe editorial atuante que se esforça em manter o elevado reconhecimento que a revista cativou em suas muitas décadas, submetendo todos os manuscritos a revisão técnica, ortográfica e gramatical.

A Femina é uma das revistas mais lidas na especialidade em nosso país, posição comprovada por uma pesquisa do Datafolha no início deste século, e é nosso desejo que também passe a ser em toda a América Latina. Em busca desse objetivo, todos os artigos passaram a ser publicados no idioma original da submissão podendo ser em português, inglês ou espanhol, o que só foi possível a partir de um corpo editorial internacional. Iniciativas inovadoras como a série intitulada “Entendendo a pesquisa clínica”, que tem o intuito de simplificar o entendimento da pesquisa científica, foi, sem dúvida, um grande sucesso neste período.

Para muitos, o final de ano apenas muda o calendário, passamos de 2015 para 2016. Para outros, é renovação: é hora de parar, descansar, recarregar as energias, planejar, mas antes de tudo, reconhecer um esforço conjunto de trabalho e agradecer a todos que colaboraram. Pois bem, neste ano e meio que estive como Editor Científico da Revista Femina, tivemos satisfação de produzir treze números para três volumes, além de uma Edição Especial, propiciando a média de quase um número por mês! A periodicidade da revista está sendo rigorosamente respeitada e, quase invariavelmente, as edições são distribuídas no mesmo bimestre de referência.

Por tudo isso, quero agradecer a todos que de alguma maneira se mostraram participativos. Inicialmente, agradeço à atual diretoria da FEBRASGO, na pessoa do seu presidente Dr. Etelvino Trindade, pela confiança em mim depositada, demais da sustentação e apoio logístico à Revista Femina.

Seguem, em nome da Femina, os agradecimentos aos colaboradores que enviaram suas contribuições ao longo deste período (mais de 100 submissões), muitos deles tendo seus trabalhos

<sup>1</sup>Editor científico da Revista Femina.

Endereço para correspondência: Renato Augusto Moreira de Sá – Unidade de Pesquisa Clínica, Instituto Fernandes Figueira – Avenida Rui Barbosa, 760 – Flamengo – CEP: 22250-020 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil – E-mail: rsa@cpdt.com.br

já publicados no período e outros ainda aguardando a oportunidade. Sou grato, mais do que justamente, aos colaboradores mais próximos — corresponsáveis pela manutenção da pontualidade e do padrão de qualidade da Femina, aos membros do Corpo Editorial —, Editores Associados Nacionais (em Ginecologia e Obstetrícia) e Internacionais, e ao profícuo Conselho Editorial.

Conseguimos chegar ao final deste período com os arquivos e o fluxo editorial organizados, graças à dedicação das nossas secretárias Sandra e Simoni. Sou agradecido a elas pela presteza, pelo carinho e pelos incentivos para a finalização deste ciclo de trabalho. Também sou grato a equipe da Editora Zeppelini, pela contínua assistência técnica na produção e publicação da revista.

Pela atenção e compreensão e, mais que isto, pela presteza (e, claro, pela qualidade), sou muitíssimo grato aos editorialistas dos números deste período. Por último, porém não em ordem de importância, meu agradecimento aos nossos leitores, motivo maior da existência desta revista.

O final de mais um ano, graças a Deus, bem-sucedido, nos deixa com um sentimento gostoso de “dever cumprido”. Muito bonito foi ver que tivemos em comum uma crença: de que seria possível recuperar o prestígio editorial da nossa Revista Femina.